



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

**SOLICITAÇÃO**  
**CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS**

Excelentíssimo Senhor

**WALISSON JOSÉ FREITAS DA SILVA**

Prefeito da Cidade de São Simão (GO)

**ASSUNTO:** Contratação de escritório especializado na prestação de assessoria e consultoria jurídica.

Conforme entendimento doutrinário e jurisprudencial já enunciado pela Suprema Corte, bem como pelo Tribunal de Contas dos Municípios, é possível a contratação, por meio da inexigibilidade de licitação, de empresa ou profissional para a prestação de serviços técnicos especializados de Consultoria Jurídico-Administrativa, razão pela qual **REQUEIRO** análise da equipe técnica no sentido de verificar a possibilidade contratação direta, via inexigibilidade de licitação, do escritório **SYLVIA REGINA ALVES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA**, cuja documentação e proposta comercial seguem em anexo.

Em anexo, segue Termo de Referência, visando esclarecer ao Agente de Contratação e Equipe de Apoio, detalhadamente, os serviços que se pretende contratar, contendo a definição do objeto, com suas especificações, justificativas, vigência contratual, obrigações da contratante e contratada, dentre outros elementos básicos.

Nestes termos, aguarda providências.

São Simão (GO), 1º de novembro de 2023.

**LÉO RESENDE DE OLIVEIRA**

Procurador Geral do Município



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. INTRODUÇÃO**

Este Termo de Referência visa a orientar na contratação, por inexigibilidade de licitação, de pessoa física ou jurídica, profissional da advocacia, para prestar serviços jurídicos especializados para a Prefeitura Municipal de São Simão-GO.

Estabelece também normas gerais e específicas, métodos de trabalho e padrões de conduta para os serviços descritos e deve ser considerado como complementar às demais exigências dos documentos contratuais.

**2. JUSTIFICATIVA**

Trata-se de justificativa para a contratação de profissional do Direito, pessoa física ou jurídica, para prestar serviços técnicos especializados em assessoria jurídico administrativo, compreendendo: consultoria, assessoria jurídica e serviços de advocacia de forma suplementar à Procuradoria Jurídica.

O objetivo é garantir segurança jurídica e lisura procedimental, atuando em busca da eficiência nas tomadas de decisões; afinadas com os princípios que regem a Administração Pública, através de inexigibilidade de licitação, tendo em vista a notória especialização.

Nesse contexto, versa a Lei de Licitações, em seu art. 74, inciso III, sobre a inexigibilidade *“para a contratação de serviços técnicos enumerados na alínea c) desta Lei, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação”*.

Dentre os serviços técnicos especializados passíveis de licitação, consoante disposição do art. 74, alínea c) da Lei 14.133/21, constam expressamente a realização de assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias.

Assim, os serviços técnicos a serem prestados, mormente em se tratando de realização de assessoria e consultoria técnica jurídica, inegavelmente a Lei de Licitações estabelece a possibilidade de inexigibilidade de licitação. Ademais, para a configuração de hipótese de inexigibilidade de licitação para a contratação de ditos serviços, imprescindível é a notória especialização do profissional a ser contratado.

Acerca da notória especialização do profissional a ser contratado, a Lei de Licitações, em seu art. 75, § 3º, estabelece que:

*§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos,*



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

*experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.*

Com base nos dispositivos da Lei 14.133/21, evidencia-se que a hipótese de contratação se configura como inexigibilidade de licitação, assim que os requisitos de notória especialização do contratado nos serviços a serem prestados, bem como da incapacidade de absorção dos serviços pelo corpo técnico da municipalidade forem evidenciados.

O presente Termo de Referência tem como objeto a contratação de profissional do Direito, pessoa física ou jurídica, para prestar serviços técnicos especializados em consultoria e assessoria jurídico administrativo, e serviços de advocacia de forma suplementar à Procuradoria Jurídica, e o escritório indicado conta com profissional especializado em gestão pública, direito trabalhista e direito empresarial, com vasta experiência prática na administração pública tendo atuado por três anos como procuradora geral município de São Simão no período de 2017 à 2020, assessoramento jurídico administrativo que remonta há mais de cinco anos diretamente no município citado, detém experiência no magistério universitário nos cursos de direito e administração, tem inúmeras atuações na esfera público-administrativa tais como serviços de saneamento básico, direito dos servidores, gratificações, insalubridades, direito ambiental, portanto, possui as qualificações orquestradas para a prestação de serviços de assessoria a Procuradoria Geral do Município de São Simão, Goiás, para acompanhamento dos procedimentos, atos e atividades inerentes ao objeto do contrato.

A forma de inexigibilidade de licitação é a que encontro sintonia com os princípios das carreias jurídicas. A Ordem dos Advogados do Brasil em 17 de setembro de 2012 mediante a Súmula nº 04/2012/COP dispõe, em analogia à lei 8.666/93, que:

*Atendidos os requisitos do inciso II do art. 25 da Lei Federal 8.666/93, é inexigível procedimento licitatório para a contratação de serviços advocatícios pela Administração Pública, dada a singularidade da atividade, a notória especialização e a inviabilização objetiva de competição, sendo inaplicável à espécie o disposto no art. 89 (in totum) do referido diploma legal.*

De igual forma a Súmula nº 05/2012/COP reitera que esta é forma correta e adequada pela qual os profissionais do direito devem proceder, ratificando em seus



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

pareceres que a inexigibilidade é o instrumento que encontra sentido jurídico para formalização do ato administrativo de contratação de serviços advocatícios.

Ainda com relação à forma de inexigibilidade, como a mais adequada a administração pública, firma-se estudo de Lúcia Valle Figueiredo, que:

*“Se há dois ou mais, altamente capacitados, mas com qualidades peculiares, lícito é, à Administração, exercer seu critério discricionário para realizar a escolha mais compatível com seus desideratos” (Direitos dos Licitantes, 4ª edição, São Paulo, Malheiros, 1993, p. 32).*

Nesse sentido, convém salientar o ensinamento de Marçal Justen Filho, que assevera que:

*“Há serviços que exigem habilitação específica, vinculada a determinada capacitação intelectual e material. Não é qualquer ser humano quem poderá satisfazer tais exigências. Em tais hipóteses, verifica-se que a variação no desenvolvimento do serviço individualiza e peculiariza de tal forma a situação que exclui a comparações ou competições – isso, quando os profissionais habilitados se disponham a competir entre si.” (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Rio de Janeiro: Aide, 1993, p. 149).*

Também, o Supremo Tribunal Federal entendeu que a notória especialização, ao lado do fator confiança e o "relevo do trabalho" (e não o ineditismo ou coisa parecida), a par da incompatibilidade do processo licitatório com as limitações éticas da profissão, tudo isso leva à inexigibilidade da licitação (HC 86198, Relator (a): Min. SEPÚLVEDA PERTENCE, Primeira Turma, julgado em 17/04/2007):

*"(...) 1. A presença dos requisitos de notória especialização e confiança, ao lado do relevo do trabalho a ser contratado, que encontram respaldo da inequívoca prova documental trazida, permite concluir, no caso, pela inexigibilidade da licitação para a contratação dos serviços de advocacia.  
2. Extrema dificuldade, de outro lado, de licitação de serviços de advocacia, dada a incompatibilidade com as limitações éticas e legais da profissão (L. 8.906/94, art. 34, IV; e Código de Ética e Disciplina da OAB, ART. 7º)."*

E conclui o Ministro Sepúlveda Pertence:



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

*"Poupo-me, aqui, de outras considerações sobre a extrema dificuldade de licitação de serviços de advocacia, dada a série de empecilhos que a ética profissional do advogado, em particular – e dos profissionais liberais em geral –, veda o que o Estatuto da OAB chama – pelo menos no meu tempo chamava – de qualquer atitude tendente à captação de clientela".*

No caso em tela é exatamente o que ocorre, visto que a variação e desenvolvimento do serviço o individualizará e o peculiarizará, excluindo-se a possibilidade de comparações ou competições. Nesse sentido, é o entendimento do Tribunal de Justiça de Goiás nos seguintes casos: 295899-63.2008.8.09.0154, 3ª CAMARA CIVEL, julgado em 20/08/2013, Processo n. 200703359791, 4ª Câmara Cível, TJGO, Processo n. 200804935011, 4ª Câmara Cível, TJGO, tais entendimentos coadunam com o recente posicionamento do c. STJ no HC 228.759/SC, Rel. Ministro JORGE MUSSI, QUINTA TURMA, julgado em 24/04/2012, DJe 07/05/2012 e ainda o c. STF no Inq 3077, Relator(a): Min. DIAS TOFFOLI, Tribunal Pleno, julgado em 29/03/2012, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-188 DIVULG 24-09-2012 PUBLIC 25-09-2012.

Ademais, convém elucidar o Art. 3-A da Lei nº 8.906/94, incluído pela Lei nº 14.039 de 2020, no Estatuto da Advocacia, a considerar que os serviços profissionais de advogado, por sua natureza, possuem crivo técnico e singular, aos moldes dos ditames da Lei nº 8.666/93, *in verbis*:

*"Art. 3º- A. Os serviços profissionais de advogado são, por sua natureza, técnicos e singulares, quando comprovada sua notória especialização, nos termos da lei. (Incluído pela Lei nº 14.039, de 2020)*

*Parágrafo único. Considera-se notória especialização o profissional ou a sociedade de advogados cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato (Incluído pela Lei nº 14.039, de 2020)".*

Por fim, a inclusão do Art. 3-A através da Lei nº 14.039 de 2020 foi objeto de Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 45 proposta pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sendo julgado procedente pelo Supremo Tribunal Federal em 2021, *vide*:



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

*DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO. AÇÃO DECLARATÓRIA DE CONSTITUCIONALIDADE. ARTS. 13, V, E 25, II, DA LEI Nº 8.666/1993. CONTRATAÇÃO DIRETA DE SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO . 1. Ação declaratória de constitucionalidade dos arts. 13, V, e 25, II, da Lei nº 8.666/1993, que trata da qualificação dos serviços técnicos profissionais especializados e das hipóteses de inexigibilidade de licitação. Alegação de que tais normas dão ensejo a controvérsias judiciais nos casos de contratação direta de serviços advocatícios. 2. Constitucionalidade dos arts. 13, V, e 25, II, da Lei nº 8.666/1993: disciplina legal da matéria que regulamenta com critérios razoáveis o art. 37, XXI, da CF. 3. Necessidade de conferir segurança jurídica à interpretação e aplicação dos dispositivos legais objeto da presente ação, mediante o estabelecimento de critérios e parâmetros dentro dos quais a contratação direta de serviços advocatícios pela Administração Pública, por inexigibilidade de licitação, estará em consonância com os princípios constitucionais da matéria, especialmente a moralidade , a impessoalidade e a eficiência . Precedentes: Inquérito 3.074, j. em 26.08.2014; MS 31.718, j. em 16.05.2018. 4. Necessidade de procedimento administrativo formal (art. 26 da Lei nº 8.666/1993). Como todos os contratos celebrados mediante inexigibilidade de licitação, também a contratação direta de serviços advocatícios sob esse fundamento deve observar, no que couber, as exigências formais e de publicidade contidas na legislação de regência, especialmente o dever de motivação expressa, a fim de permitir a verificação de eventuais irregularidades pelos órgãos de controle e pela própria sociedade. 5. Notória especialização do profissional a ser contratado (art. 13, V, da Lei nº 8.666/1993). A escolha deve recair sobre profissional dotado de especialização incontroversa , com qualificação diferenciada, aferida por elementos objetivos, reconhecidos pelo mercado ( e.g . formação acadêmica e profissional do contratado e de sua equipe, autoria de publicações pertinentes ao objeto da contratação, experiência bem-sucedida em atuações pretéritas semelhantes). Plenário Virtual - minuta de voto - 16/10/2020 00:00 2 6. Natureza singular do serviço (art. 25, II, da Lei nº 8.666/1993). O objeto do contrato deve dizer respeito a serviço que escape à rotina do órgão ou entidade contratante e da própria estrutura de advocacia pública que o atende. Inviabilidade de contratar-se profissional de notória especialização para serviço trivial ou rotineiro, exigindo-se que a atividade envolva complexidades que tornem necessária a peculiar expertise . Existência de característica própria do serviço que justifique a contratação de um profissional específico, dotado de*





ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO

*determinadas qualidades, em detrimento de outros potenciais candidatos. Precedente: AP 348, Rel. Min. Eros Grau, j. em 15.12.2006. 7. Inadequação da prestação do serviço pelo quadro próprio do Poder Público. A disciplina constitucional da advocacia pública (arts. 131 e 132, da CF) impõe que, em regra, a assessoria jurídica das entidades federativas, tanto na vertente consultiva como na defesa em juízo, caiba aos advogados públicos. Excepcionalmente, caberá a contratação de advogados privados, desde que plenamente configurada a impossibilidade ou relevante inconveniência de que a atribuição seja exercida pelos membros da advocacia pública. 8. Contratação pelo preço de mercado. Mesmo que a contratação direta envolva atuações de maior complexidade e responsabilidade, é necessário que a Administração Pública demonstre que os honorários ajustados encontram-se dentro de uma faixa de razoabilidade, segundo os padrões do mercado, observadas as características próprias do serviço singular e o grau de especialização profissional. Essa justificativa do preço deve ser lastreada em elementos que confirmem objetividade à análise (e.g. comparação da proposta apresentada pelo profissional que se pretende contratar com os preços praticados em outros contratos cujo objeto seja análogo). 9. Parcial procedência do pedido, conferindo-se interpretação conforme a Constituição aos arts. 13, V, e 25, II, da Lei nº 8.666/1993. Fixação da seguinte tese: “São constitucionais os arts. 13, V, e 25, II, da Lei nº 8.666/1993, desde de que interpretados no sentido de que a contratação direta de serviços advocatícios pela Administração Pública, por inexigibilidade de licitação, além dos critérios já previstos expressamente (necessidade de procedimento administrativo formal; notória especialização profissional; natureza singular do serviço), deve observar: (i) inadequação da prestação do serviço pelos integrantes do Poder Público; e (ii) cobrança de preço compatível com o mercado. RELATORIA MINISTRO LUÍS BARROSO.”*

A contratação dos serviços supracitados torna-se necessária, uma vez que no quadro de pessoal da Prefeitura Municipal não possui advogado especializado com disponibilidade para execução dos serviços especificados no objeto deste termo de referência.

Outrossim, ao Agente Político na condição de Gestor do Município, deve ser garantida a possibilidade de eleger a Consultoria Jurídica de sua estrita confiança, baseado em critérios objetivos, vez que, como já dito, os serviços a serem contratados impactarão diretamente as contratações públicas.

Pois bem, conforme documentação acostada a este Termo de Referência



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

nota-se que a advogada Sylvia Regina Alves possui notória especialização em sua área de atuação com inúmeras ações voltadas para atividade público-administrativa, seja atuando como procuradora geral do Município, seja tendo atuado como assessora jurídica do Município por vários anos, seja pela prestação de serviço a outras empresas voltadas para as questões de cunho público-administrativo, e a defesa de direitos de servidores inerentes aos serviços e direitos públicos erigidos nas leis municipais, vale lembrar que ainda consta o legado como professora universitária, o que denota a proficiência de conhecimento suficiente para prestar serviço a este município com excelência, conforme consta em documentos em anexo.

Resta evidente a experiência profissional da advogada **SYLVIA REGINA ALVES**, conforme currículo anexado ao presente.

Assim, nos termos do §3º, do art. 74, da Lei nº 14.133/21, indiscutível é a notória especialização do escritório advocatício **SYLVIA REGINA ALVES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA**, a qual se pretende contratar.

Apesar da nova lei de licitações não mais exigir a singularidade do objeto a ser contratado, afastando, assim, as polêmicas doutrinárias e jurisprudenciais sobre o tema, há de se destacar a previsão legal contida no art. 3-A da Lei Federal nº 8.906/94, que dispõe que: “os serviços profissionais de advogado são, por sua natureza, técnicos e singulares, quando comprovada sua notória especialização, nos termos da lei”.

Portanto, conclui-se que no presente caso estão previstos os requisitos autorizadores da contratação direta, por inexigibilidade de licitação.

### **3. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:**

O presente termo de referência tem por objeto a contratação de serviços técnicos especializados nos ramos do Direito público, serviços de assessoria jurídico administrativo, compreendendo: consultoria e assessoria jurídica e serviços de advocacia de forma complementar à Procuradoria Jurídica.

### **4. DA FORMA DE EXECUÇÃO**

#### **1. Serviços de consultoria jurídica e serviços de advocacia de forma complementar à Procuradoria:**

- a) Sempre que solicitado, analisar e emitir pareceres sobre os procedimentos administrativos, avaliando a legalidade sob o aspecto formal, com vistas a garantir segurança jurídica e lisura em todas as relações jurídicas que envolvam o ente público, seus administradores e terceiros;





**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

- b) Recomendar procedimentos internos de caráter preventivo ou corretivo com o escopo de manter as atividades da Administração afinadas com os princípios que regem a Administração Pública;
- c) Sempre que solicitado, fixar diretrizes jurídicas a serem seguidas pela Administração e pelos administradores;
- d) Prestar consultoria jurídica ao exercício das funções executivas que a Constituição do Estado e a Lei Orgânica do Município outorgam ao Prefeito do Município;
- e) Opinar, por determinação do Prefeito, sobre consultas que devam ser formuladas pelos órgãos da administração direta ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás e demais órgãos de controle financeiro, orçamentário e patrimonial.
- f) Sempre que solicitado, pronunciar sobre a legalidade de procedimentos administrativos disciplinares, recursos hierárquicos e outros atos administrativos;
- g) Sempre que solicitado, elaborar decretos, portarias, projetos de lei, vetos e resoluções, em toda gestão do processo administrativo e atos de gestão.
- h) Fazer a defesa e acompanhamento dos processos judiciais de interesse do Município em Primeiro Grau, em causas de maior complexidade, por solicitação da Procuradoria Geral, tanto nos processos já existentes e nos que ainda serão autuados, compreendendo a apresentação de defesas, cumprimento de diligências, audiências, despachos, alegações finais e demais peças pertinentes.

**5. DAS DIRETRIZES**

O advogado contratado obriga-se a:

- a) Aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que fizerem necessários no quantitativo do objeto contratado, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- b) Apresentar-se sempre que solicitado pelo prefeito e/ou agente político a sanar dúvidas que surjam no andamento da formalização do processo;
- c) Ser o fiel depositário de toda a documentação que lhe for entregue, mediante recibo, pelo Prefeitura Municipal de São Simão, até a sua total devolução, que também deverá ser feita mediante recibo;
- d) Disponibilizar documental e virtualmente a Prefeitura Municipal as cópias dos documentos elaborados em cumprimento ao contrato;



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

- e) Realizar os serviços contratados sem exclusividade, cabendo a Prefeitura Municipal, segundo critérios de oportunidade e conveniência, de acordo com seu interesse e necessidade, solicitar a atuação do profissional envolvido orientação verbal ou por meio de telefone.
- f) Os serviços deverão ser prestados necessariamente por equipe técnica do contratado, composta por profissionais habilitados, devidamente inscritos e com situação regular perante a Ordem dos Advogados do Brasil, sob a responsabilidade técnica de um Advogado previamente credenciado perante a Administração.

**6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A contratada deverá realizar uma reunião técnica inicial quando necessária para esclarecimentos e recomendações quanto à metodologia e desenvolvimento do trabalho. Poderá ser discutida a possibilidade de modificação nos procedimentos metodológicos e/ou na elaboração dos produtos contratados.

**7. ESTIMATIVA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIAS**

Fica estipulado o valor máximo de R\$ 254.554.656 (duzentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e seiscentos e cinquenta e seis), em doze parcelas iguais R\$ 21.212,88 (vinte e um mil, duzentos e doze reais e oitenta e oito centavos), este preço é resultado da média de outros contratos semelhantes em outros municípios para serviços condizentes ao que será prestado.

<b>Prefeitura Municipal</b>	<b>Valor</b>	<b>Ano</b>
Hidrolândia	R\$ 25.000,00	2023
Alto Horizonte	R\$ 11.431,93	2023
Crixás	R\$ 31.000,00	2022
Goianésia	R\$ 17.419,59	2022
<b>Valor Médio Mensal</b>	<b>R\$ 21.212,88</b>	

As despesas decorrentes dessa contratação correrão por conta de dotação orçamentária do exercício de 2023, a ser indicada pelo Departamento de Contabilidade.

**8. EQUIPE TÉCNICA E QUALIFICAÇÃO**



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

O contratado deverá possuir uma expertise técnica privilegiando a experiência em Direito Administrativo capaz de atender o escopo e o porte dos serviços requeridos, nos prazos a serem estabelecidos;

O contratado deverá ser profissional com formação superior em Direito, devidamente registrados na Ordem dos Advogados do Brasil, sendo que tal profissional deverá possuir comprovada experiência jurídica ou através de equipe jurídica.

Do profissional respectivo deverá ser exigida a apresentação de Currículo para comprovar sua notória especialização, na forma disposta no artigo 74, III, § 3º da Lei Federal 14.133/2021;

Todos os títulos e certificados de especialização dos profissionais deverão ser apresentados;

**9. DA FORMA DE PAGAMENTO:**

O pagamento pela realização dos serviços de assessoria será realizado mensalmente e efetuado até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao mês de referência, mediante apresentação de nota fiscal de serviços.

O valor de cada parcela mensal será igual ao resultado obtido pela divisão do valor anual contratado pelo número de meses do período contratado.

Não haverá pagamento adicional a título de 13º salário e/ou qualquer fator que possa caracterizar gratificação ou bonificação.

**10. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL:**

O contrato vigorará por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por iguais períodos, havendo interesse dos contratantes, nos termos do da Lei Federal nº 14.133/21, caso em que poderá incidir reajuste pelo índice INPC/IBGE, ou aquele que o vier a substituir.

**11. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:**

Além de outras decorrentes de normas legais e da natureza da presente contratação, são obrigações da empresa ou profissional contratado:

- a) Prestar os serviços contratados em estrita conformidade com as especificações deste Termo de Referência e instrumento contratual;
- b) Responsabilizar-se por todas as despesas e encargos de qualquer natureza com o pessoal de sua contratação, necessário à execução do objeto contratual;
- c) Assumir inteira responsabilidade civil, administrativa e penal por quaisquer danos e prejuízos materiais ou pessoais causados diretamente ou por seus



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

empregados ou prepostos, à contratante ou a terceiros.

- d) Utilizar de forma privativa e confidencial, os documentos fornecidos pelo Contratante;
- e) Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade ao Contratante;
- f) Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as orientações do Contratante, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas, quando for o caso;
- g) Relatar ao Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
- h) Manter, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para a contratação;
- i) Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto mediante autorização expressa do Chefe do Executivo;
- j) A contratada deverá cumprir todos os prazos estabelecidos pela legislação aplicada quanto aos serviços contratados;
- k) Os serviços serão prestados tanto nas dependências do contratante como nas dependências do contratado, da forma mais conveniente, a critério do contratante, devendo comparecer ao município com periodicidade semanal;
- l) Os serviços deverão ser prestados necessariamente por equipe técnica do contratado, composta por profissionais habilitados, devidamente inscritos e com situação regular perante a Ordem dos Advogados do Brasil, sob a responsabilidade técnica do Dr. Alexandre Pinheiro Peres.
- m) A CONTRATADA deverá em todo o tempo, e sob as penas da lei, guardar e assegurar o sigilo relativo às informações obtidas durante o seu trabalho.

## **12. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

São obrigações da contratante, além de outras decorrentes do Contrato:

- a) Disponibilizar os documentos, leis e as informações necessárias para o bom desempenho dos serviços advocatícios.
- b) Efetuar o pagamento das obrigações financeiras advindas da Contratação.
- c) Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato.



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

- d) Notificar ao Contratado qualquer irregularidade encontrada quanto à qualidade dos serviços, exercendo a mais ampla e completa fiscalização, o que não exime o Contratado de suas responsabilidades contratuais e legais.

**13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

No decorrer da entrega dos bens ou serviços estabelecidos neste Termo de Referência, caso o Fornecedor cometa qualquer das infrações previstas no art. 155 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, ficará sujeita às seguintes sanções:

- a) Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;
- b) Multa moratória de até 1 % (um) por cento por dia de atraso injustificado sobre o valor da proposta vencedora, até o limite de 10 (dez) dias;
- c) Multa compensatória de até 10 % (dez) por cento sobre o valor total da proposta vencedora, no caso de inexecução total;
- d) Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- e) Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o Órgão Contratante, pelo prazo de até 02 (dois) anos;
- f) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Municipal, e o consequente descredenciamento do Registro cadastral do Município, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o Fornecedor ressarcir ao Contratante pelos prejuízos causados;
- g) A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se no que couber as disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- h) A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado a contratante, observado o princípio da proporcionalidade;



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO-GO**

- i) As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis;
- j) As penalidades previstas nos subitens “e” e “f”, importará na inclusão do Prestador dos Serviços no Cadastro de Fornecedores Impedidos de licitar e Contratar com o Município São Simão.

**14. DISPOSIÇÕES FINAIS:**

O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pela contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas na legislação vigente, podendo culminar, ainda, em rescisão contratual, conforme disposto na Lei Federal 14.133/21.

As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas aos seus superiores em tempo hábil para adoção de medidas convenientes.

A Contratada ficará sujeita a mais ampla e irrestrita fiscalização, obrigando-se a prestar todos os esclarecimentos porventura requeridos pelo fiscal da Contratante.

**LÉO RESENDE DE OLIVEIRA**  
**Procurador Geral do Município**